**SOBRE OS ARTISTAS MUSIC VALLEY**

**20 de junho**

**IZA**

Carioca de 29 anos, IZA é uma cantora *pop* da nova geração que se inspira em artistas internacionais para criar a sua música em português. Publicitária de formação, foi há quatro anos que IZA decidiu arriscar e abdicar da sua carreira para entrar no mundo da música. Começou o seu percurso na internet, ao criar o seu canal de YouTube, onde interpretou músicas de Sam Smith, Major Lazer, Adele, Demi Lovato, Prince e muito mais. O vídeo em que canta “Flawless” (Beyoncé) e “Rude Boy” (Rihanna) soma hoje quase 300 mil visualizações e, no total, o canal oficial do YouTube tem cerca de um milhão de visualizações. Foi com o single “Quem Sabe Sou Eu” (2016), canção escrita por Pretinho da Serrinha, Gabriel Moura e Rogê, que consolidou o seu percurso, ao assinar com a editora Warner e a Agência de Música.

Depois deste sucesso, presenteou novamente os seus fãs com a sua voz impressionante e a qualidade das suas interpretações ao lançar a nova música “Te Pegar”, que conta com a participação do ator Jorsé Loreto, seguindo-se o videoclipe “Esse Brilho é Meu”. Em 2017 lançou o *single* “Pesadão”, em parceria com um dos maiores cantores brasileiros, Marcelo Falcão, projeto que começou a ser divulgado durante a sua apresentação no Rock in Rio no Rio de Janeiro. Em 2018 lançou o seu segundo single, “Ginga” e, em abril desse ano, o seu primeiro álbum: *Dona de Mim*, um disco com 14 músicas que conta com a participação de diversos artistas como Ivete Sangalo, Thiaguinho, Gloria Groove, entre outros. Em 2019 esteve em tournée com o seu disco e lançou dois novos *singles*: “Brisa” e “Meu Talismã”. Foi no final do ano que se estreou a nível internacional: quando lançou o primeiro *single* com parceria internacional, “Evapora”, cujo videoclipe foi gravado em Los Angeles, com a participação de Ciara e Major Lazer.

**Bárbara Tinoco**

Cantora e compositora de 21 anos, Bárbara Tinoco nasceu em Lisboa e estuda Ciências Musicais na Faculdade Nova de Ciências Sociais e Humanas. Autodidata na guitarra e no canto, foi em 2018 que deu que falar na sua muito breve passagem pela fase de casting do programa “The Voice Portugal”, onde, embora não tendo sido selecionada, teve a oportunidade de mostrar um tema original: “Antes Dela Dizer Que Sim”, que lançou em 2019 como o seu *single* de estreia, gravado no RF Estúdio e no Estúdio Zeco por Ricardo Ferreira, João Só e Nuno Simões. O vídeo conta já com mais de 5 milhões de visualizações no *YouTube*. O segundo single – “Sei Lá” – foi lançado em Dezembro.

No final de 2019 foi convidada para fazer a primeira parte dos concertos da digressão “Só 10 Anos”, de João Só, tendo depois feito a sua estreia a solo no Cineteatro Capitólio. Em março deste ano sobe ao palco da Sala Suggia da Casa da Música, no Porto. Antes, em Fevereiro, participa no Festival da Canção, interpretando uma canção da autoria de Tiago Nacarato.

**I LOVE BAILE FUNK**

O I Love Baile Funk esteve em Summer Tour pelo país correndo 14 cidades de Portugal Continental e Ilhas em 19 datas do Verão contando com mais de 150 mil espectadores. Desde os palcos principais dos festivais Sol da Caparica, Crato e F, passando por variadas festas académicas e municipais, o I Love Baile Funk constituiu o momento alto da noite em muitas destas noites.

O I Love Baile Funk é uma marca versátil. Além de show, tem um programa de rádio semanal na rádio Cidadefm intitulado Baile na Cidade, uma outra marca registada.  Tem também temas originais e remisturas de música. Lançou o tema “Sextou” com os No Maka e a Favela La Croix. As remisturas incluem temas de artistas como SupaSquad, David Carreira, Blaya, entre outros.

**Roda de Samba**

O Grupo Tira Onda é uma roda de samba e pagode composta por 7 elementos que, com o seu espetáculo, contagiam o público de alegria e tem vindo a tornar-se um verdadeiro fenómeno. Oriunda de uma das mais típicas tradições musicais do Brasil, permite uma sinergia ao tocar em formato de "roda". Cria uma interação única em torno das pessoas assim como um impacto especial, que faz com que todos se sintam parte do conjunto e do momento.

**ILBF Dance Classes**

Com as características necessárias para se tornar a marca *fitness* de dança do momento, as Dance Classes fazem parte do futuro do conceito I Love Baile Funk, respondendo a um desejo do público que o segue.

Contamos com os nossos bailarinos oficiais, as aulas terão um ambiente descontraído e de diversão, típico das festas I Love Baile Funk, assentes num conceito de criação de laços em que os participantes poderão interagir entre si. Haverá um DJ a tocar ao vivo e convidados especiais.

Cada aula será uma experiência única e distinta de outras ofertas presentes no mercado.

**Cafuné. by I Love Baile Funk**

O Cafuné. é um balanço entre a simplicidade, autenticidade e o arrojado. É um fim de tarde com areia no corpo e pé levantado, uma banda que toca *covers* brasileiros em clima de sertanejos, pagodes e clássicos. Um conceito dirigido a um público descontraído que canta a plenos pulmões, fez as suas edições de sucesso nos domingos do Verão.

**Rolézinho by I Love Baile Funk**

Um conceito com DJ e MC nascido há 5 anos, começou enquanto evento urbano e mudou o registo e formato, começando a fazer furor em todas as suas residências. Com os DJ's Ivo, Gonçalo Ferro e MC Ary. Se rolé significa “fazer um pequeno passeio”, este DJ set dá a volta toda na música brasileira. O Rolézinho by I Love Baile Funk são os Sábados mais cheios de Lisboa, o delírio de fim-de-semana de todas as enchentes que o visitam criando filas intermináveis à volta do quarteirão semana após semana.

**21 de junho**

**Xinobi**

Xinobi ou Bruno Cardoso cresceu no meio da explosão dos blogs de música e desde cedo adotou o lema “Do it Yourself”. On The Quiet é o nome do seu segundo álbum, do qual saiu o single “Far Away Place”, que viria a ser um êxito. Dois anos depois, lança “Fado Para Esta Noite”, tema lançado em colaboração com Gisela João, sendo a prova de que o fado e a música eletrónica podem andar de mãos dadas. Ainda neste ano, lança mais duas colaborações especiais: “Criaturas” com a DJ e produtora mexicana Mystery Affair e “Azul” com o seu parceiro de longa data, Moullinex.

Em conjunto com os seus parceiros Moullinex e Mr. Mitsuhirato, Xinobi criou a editora Discotexas.

As suas competências musicais e aptidões para arranjos têm criado uma marca distinta e consistência no trabalho do artista.

**Incubus**

Desde a sua formação em 1991, a banda rock icónica de Los Angeles, que alcançou vários certificados multiplatina, tem alterado a sua perspetiva em cada álbum de forma consciente e contínua. Apesar disso, os **Incubus** mantêm sempre o espírito que os guia desde o início da sua carreira, desafiando a banda como artistas e como seres humanos. O seu oitavo álbum, *8*, continua essa tradição, desafiando o quinteto composto por Brandon Boyd (voz), Mike Einziger (guitarra, piano e backing vocals), José Pasillas II (bateria), Chris Kilmore (teclado e turntables), e Ben Kenney (baixo). O álbum contou com o contributo de Skrillex na produção, a propósito da expansão de gostos musicais de Einziger. Mike Einziger admite até que a entrada de Skrillex para a equipa de produção do álbum “abriu um novo mundo” ao “evoluir organicamente a partir da amizade com Skrillex”.

Até 2017, a banda ultrapassou as 23 milhões de vendas a nível global, conseguiu lançar quatro álbuns no Top 5 do Billboard Top 200 e um álbum no topo desse ranking. Já atuaram em vários festivais, desde o Lollapalooza ao Rock in Rio (Lisboa, Madrid e Rio) e estiveram em digressão com os Linkin Park, OutKast, Moby, Jane’s Addiciton, Queens of the Stone Age, entre outros artistas e bandas. Já em 2020, depois da comemoração de 20 anos de estrada, lançaram um novo *single*, “Our Love”, que sucedeu ao lançamento de “Into The Summer”, em 2019.

**The Black Mamba**

“The Black Mamba” é o nome do trio composto por Pedro Tatanka, Ciro Cruz e Miguel Casais, que se lançaram com um álbum do mesmo nome. Formados em maio de 2010, a química e experiência dos músicos permitiu construírem um trabalho que passa pelo universo do *blues, soul* e *funk.* Depois do seu lançamento, o disco obteve reconhecimento imediato por parte do público português: foi 1º lugar de vendas no iTunes, a primeira edição do disco esgotou nas lojas e estiveram presentes em diversas salas e festivais de norte a sul do país. Em pouco mais de um ano, começam a sua digressão internacional, passando por Londres, Filadélfia, Luanda, Madrid e Sevilha, terminando com chave de ouro no Rock in Rio no Brasil, em 2013, ano em que também atuaram no Bourbon Street Music Club, em São Paulo. O segundo disco, *Dirty Little Brother* (2014), contou com a colaboração de diversos artistas como Aurea, António Zambujo, Silk (Cais Sodré Funk Connection) e Orlanda Guilande, trabalho com o qual os The Black Mamba percorreram o país esgotando diversas salas de espetáculos e marcando presença em diversos festivais. É também nesse ano que Ciro Cruz sai do projeto. Depois de passarem pelos Coliseus, com a participação especial de vários artistas conceituados, lançam, em outubro de 2018, o seu terceiro álbum de originais: *The Mamba King.* 2019 marcou o início da “Good Times Tour”, num regresso às origens que celebram os 10 anos de carreira da banda que volta a apresentar-se tal como se formou: em trio.

**Ego Kill Talent**

Com o lançamento do seu primeiro álbum em 2017, os Ego Kill Talent foram considerados uma das bandas mais relevantes do ano pela Google, chegando a alcançar um lugar na playlist Top 50 Viral do Spotify em Portugal, Brasil, França e Reino Unido. Foi na sequência desse sucesso que Jonathan Correa (voz), Jean Dolabella (bateria e guitarra), Raphael Miranda (bateria e baixo), Niper Boaventura (guitarra e baixo) e Theo Van Der Loo (baixo e guitarra) fizeram a primeira digressão europeia, que passou por salas de renome como a Arènes de Nîmes (França) ou a Melkweg (Países Baixos). Entretanto, a banda de rock e heavy metal já deu concertos com os System of a Down, os Foo Fighters e os Queen of the Stone Age e passaram por vários festivais como o Rock in Rio, o Planeta Atlântica e o Santiago Gets Louder. Para 2020, planeiam lançar um novo single em abril, que fará parte do álbum a ser publicado em junho. Além disso, vão estar em digressão com os Metallica e com os Greta Van Fleet no Brasil. Antes de passar pelo Rock in Rio Lisboa, vão ainda estrear-se nos Estados Unidos da América em maio.

**El Columpio Asesino**

Depois de uma pausa de cinco anos, os El Columpio Asesino estão de regresso aos palcos. Surgida nos anos noventa em Pamplona (Espanha), trata-se de uma das bandas mais influentes do pop alternativo espanhol com grande projeção do mercado da América Latina, onde atuam desde 2004. São muitos os estilos com que se identificam. O estilo eletrónico adquire cada vez mais protagonismo, baseando-se no rock experimental e chegando ao pop elegante. A nova digressão conta com uma inesperada mudança de estilo: o grupo vai apresentar a sua faceta mais pop, sem perder a essência entre o belo e o sinistro. Espera-se um regresso mais potente e brilhante do que nunca.

**Doctor Pheabes**

*Army of the Sun* é o nome do novo álbum de Doctor Pheabes, o quarteto brasileiro, composto por Eduardo Parrillo (voz), Fernando Parrillo (guitarra), Fabio Ressio (baixo) e Paulo Ressio (bateria). O novo trabalho, com sonoridades modernas e americanas mais acessíveis, contou com a participação do produtor norte-americano Kato Khandwala e de Bruno Agra, produtor brasileiro a trabalhar nos Estados Unidos da América. Kato desenvolveu uma relação especial de amizade com os membros da banda, influenciando também dessa forma o novo disco. O produtor foi engenheiro de áudio de Papa Roach, Breaking Benjamin, Paramorer e My Chemical Romance, por exemplo, e produziu discos como *Panic of Girls*, do Blondie, *Going To Hell* e *Who You Selling For*, da sensação The Pretty Reckless e o disco autointitulado do Pop Evil. O terceiro disco dos Doctor Pheabes conta, assim, esta história de evolução e amizade, influenciada pelo produtor de renome, mas também inclui um tom melancólico, tendo em conta que Kato morreu no primeiro semestre de 2018 – ano anterior ao do lançamento do álbum. Doctor Pheabes já atuaram com várias bandas de sucesso como Guns N’ Roses e Rolling Stones, tendo também pisado grandes palcos desde o do Rock in Rio ao do Lollapalooza.

**27 de junho**

**Delfins**

Formados em 1985, os Delfins são um dos maiores casos de sucesso na música portuguesa dos anos 90. 25 anos depois, o grupo que eternizou músicas como “Sou Como um Rio” ou “Nasce Selvagem” terminou a sua carreira. Em 2020, voltam aos palcos, com cinco datas especiais que vão constituir a digressão *Celebração.* Um dos palcos que irá receber Miguel Ângelo, Fernando Cunha, Dora Fidago, Rui Fadigas, Luís Sampaio e Jorge Quadros é o Galp Music Valley do Rock in Rio Lisboa. Esta digressão conta com temas como “Canção de Engate”, “À Beira do Fim”, “Solta os Pisioneiros”, “Saber Amar”, entre muitos outros *hits.* Dez anos depois da despedida dos palcos, os Delfins são uma referência para muitos jovens artistas que estão a renovar a música portuguesa, procurando referências e inspirações neste icónico grupo da história da música portuguesa. Os Delfins continuam a ouvir-se nalgumas das maiores rádios nacionais, podendo agora juntar uma nova geração de admiradores que já conhecem os seus clássicos. 35 anos depois, o grupo que conquistou os primeiros lugares das tabelas de vendas, volta agora aos palcos com uma digressão especial.

**Ney Matogrosso**

Ney de Souza Pereira, mais conhecido pelo seu nome artístico Ney Matogrosso, nasceu a 1 de Agosto de 1941 na Bela Vista, no Brasil.

Cantor, compositor, dançarino, ator e diretor artístico tem-se destacado por um estilo fora do comum e performances exóticas em palco. Mas não só, é considerado como um dos maiores intérpretes do Brasil. Após o fim do grupo Secos e Molhados, enveredou por uma próspera carreira a solo, com o lançamento de Água do Céu – Pássaro, em 1975.

Explorando sempre o seu carisma e sensualidade, o cantor brasileiro já arrecadou ao longo da sua carreira três discos de platina e três discos de ouro.

Ney Matogrosso é considerado pela revista [*Rolling Stone*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rolling_Stone)como a [terceira maior voz brasileira](https://pt.wikipedia.org/wiki/As_100_Maiores_Vozes_da_M%C3%BAsica_Brasileira_pela_Rolling_Stone_Brasil%22%20%5Co%20%22As%20100%20Maiores%20Vozes%20da%20M%C3%BAsica%20Brasileira%20pela%20Rolling%20Stone%20Brasil) de todos os tempos.

**Banda do Filme *Variações***

A banda do Filme *Variações*, criada no âmbito do filme de tributo ao cantor António Variações, (do realizador João Maia, que estreou a 22 de agosto de 2019), junta Sérgio Praia, ator que interpreta o papel de António Variações no filme, aos músicos Duarte Cabaça, David Santos, Vasco Duarte e Armando Teixeira – produtor musical responsável pela banda sonora do filme. Trata-se da estreia de Sérgio Praia como cantor e o regresso do músico, compositor e produtor Armando Teixeira, que, através das cassetes de António Variações, deu vida às músicas que o cantor português gravou na garagem com músicos amadores, no final dos anos 70.

“Toma o comprimido”, “Teia’, “Perdi a memória”, “Canção do engate” e “Quero dar nas vistas”, tema inédito encontrado no espólio de António Variações, são alguns dos temas que compõem a banda sonora do filme e que serão apresentados, ao vivo, num espetáculo único e repleto de surpresas e emoções.

**28 de junho**

**DJ Big**

Com apenas cinco anos de carreira, o DJ português BIG é já considerado como uma das grandes revelações dos últimos anos. Conta com várias participações em álbuns e mixtapes, além de atuações por todo o país e, a solo, com artistas como Regula, Kappa Jotta ou partilhando a cabine com Sam The Kid. Conhecido como The Party Rocket, faz jus ao nome, ao “incendiar” as pistas dos clubs e festivais onde atua, proporcionando sempre uma viagem pela música urbana atual e mais old school, internacional e nacional.

**Mundo Segundo & Sam The Kid**

Uma ligação que vem de longe e que se moldou em palco. Um de Gaia, outro de Chelas, e uma história longa de dedicação às rimas e batidas, ao ponto de serem ambos sinónimos de *hip hop*. “Irmão de rap”, Mundo Segundo e Sam The Kid juntaram-se para fazer um álbum a duas vozes e quatro mãos que promete ficar para a história do hip hop nacional, do qual três temas já são conhecidos. “Tu não sabes” e “Também faz parte” acumulam, em conjunto, mais de 8 milhões de visualizações. “Brasa”, o novo *single* a ser desvendado pela dupla, promete incendiar o *YouTube.*

**Projota**

No que diz respeito a Projota, os números falam por si: são 14 músicas entre as 10 mais nas rádios brasileiras, assim como dois singles de diamante, nove singles de ouro, seis singles de platina e quatro singles de platina duplo, em quatro álbuns lançados. Além disto, o rapper brasileiro tem mais de mil milhões e meio de visualizações no seu canal, que conta com quase seis milhões de inscritos, e é o quinto artista mais visto na VEVO na última década.

Entre muitos outros números, é de sublinhar o seu single mais recente “Sei Lá”, que possui mais de 35 milhões de views no YouTube e se encontra entre as 30 músicas mais tocadas no Spotify Brasil. No que diz respeito às suas parcerias, destacam-se nomes como J Balvin, Anitta e Anavitória. Também o recente lançamento da música “Qué Pasa”, contou com o icónico grupo cubano de hip hop Orishas, e Mario Bautista, cantor mexicano da nova geração do rap.

Em conjunto com Thiaguinho, Projota foi responsável pela música-tema dos Jogos Olímpicos Rio 2016. No Rock in Rio 2017, o artista brasileiro foi o convidado do grupo Thirty Seconds To Mars para uma participação especial no Palco Mundo. Em 2019 voltou ao evento, desta vez com uma das principais atrações do Palco Sunset.

**Plutonio**

Pode dizer-se que a sonoridade de Plutonio se situa entre o rap, o RnB e o Afro-Trap. Desde 2016, depois do seu álbum Preto e Vermelho, que o artista nacional tem vindo a lançar hit atrás de hit, sendo já um dos mais requisitados do momento.

Depois do sucesso dos singles “Não Vales Nada”, “3AM” e das participações em “Rain” com Mishlawi e Richie Campbell e “Nunca Pares” com Slow J e Papillon, Plutonio lançou, com o DJ Dadda, o gigante “Cafeína”, que já ultrapassou os 17 milhões de visualizações e atingiu a tripla platina.

Em 2019, o seu terceiro álbum Sacrifício, de onde saíram os singles “Meu Deus”, “1 de Abril”, “Dramas e Dilemas”, “Lucy Lucy” e “Vergonha na Cara”, atingiu o galardão de ouro em apenas três semanas. 2020 vai ser um ano de concertos e participações nos maiores palcos do país, entre eles o Rock in Rio, além de Angola, Moçambique e Cabo Verde.

**Giulia Be**

Giulia Be é a nova estrela brasileira da música pop e eletrónica com apenas 20 anos de idade. Com uma voz grave e doce, a artista é considerada uma promessa do pop progressivo. Giulia começou a entrar na ribalta com a participação na música “With you” do artista Zerb. Mas foi o seu primeiro single, “Too Bad”, que a levou ao grande público. A música foi incluída na banda sonora da novela “O Sétimo Guardião”, da Globo – o que fez com que a faixa alcançasse o 11.º lugar do Top 100 do iTunes no Brasil e o 6.º lugar na playlist Top 50 Global Viral do Spotify. Depois do segundo single, “Chega”, acumular mais de 1,8 milhões de visualizações no YouTube, foi a vez de “Menina Solta” brilhar. Lançada em agosto de 2019, a música foi das mais populares do ano, conseguindo alcançar o marco dos 2 milhões de visualizações, no YouTube, em apenas 20 dias e de forma orgânica. Nomeada para a 20.ª edição dos “Meus Prêmios Nick”, uma das maiores condecorações na área infantojuvenil, a artista estreou-se no Rock in Rio, com os artistas Projota e Vitão, em 2019. Ainda no ano passado esteve em digressão no Brasil com o grupo norte-americano de música acapella Pentatonix.

O início da história de Giulia Be remonta ao Rock in Rio 2017 (Brasil) quando a cantora, ainda no papel de festivaleira com 17 anos, teve oportunidade de visitar os bastidores e conhecer os Maroon 5. Foi na Cidade do Rock que os membros da banda norte-americana ouviram Giulia a cantar “She Will Be Loved” e encorajaram a artista a perseguir essa carreira. Giulia desistiu do curso de Direito e foi com a interpretação da canção “Deixe-Me Ir” (originalmente do grupo de rap 1Kilo) que fez sucesso no YouTube.

**Grognation**

Depois do album de originais *Nada é Por Acaso* (2017), os GROGNation voltam passado dois anos com um novo EP, que tem um condimento especial: a produção ficou a cargo de Sam The Kid. “Pescoço” é o primeiro tema deste novo trabalho. Quando ouviram pela primeira vez, ainda sem letra, os 5 rapazes de Mem Martins tiveram a mesma reação: abanar a cabeça de forma frenética. E é precisamente esta reação que os GROGNation pretendem provocar. Despertar sentimentos é o foco da banda que pretende pôr todos os que os ouvem a abanar a cabeça e sentir a música.

**Para mais informações:**

**Lift Consulting**

**Catarina Marques |** catarina.marques@lift.com.pt | 93 482 74 87

**Rita Vieira |** rita.vieira@lift.com.pt | 91 818 72 00

**Filipe Santiago Lopes |** filipe.santiagolopes@lift.com.pt | 93 484 74 94